

REVISTA DIGITAL

VillaUP

Edição 81 | 17/06/2026

pexels-lubomir-satko-14868412-8671997



O AMOR FLORESCE EM CASA

MENOS PRESSA.
MAIS CUIDADO

Hábito da leitura | **10**

Estamos sós no Universo? | **21**

Herança Japonesa | **31**



toque no número da página e vá direto para a matéria escolhida

03

AGENDA SEMANAL

Datas Comemorativas

ÍNDICE

CONTEÚDO

05

FAVORITA PARA A COPA 2026

Supercomputadores apontam a seleção

10

HÁBITO DA LEITURA

Pequenas mudanças que tornam ler algo prazeroso

15

O PROCESSO DO LUTO

Entenda as fases emocionais e comportamentais

20

EDITORIAL

21

ESTAMOS SÓS NO UNIVERSO?

A Teoria da Floresta Negra

26

O SILÊNCIO DOS GENIAIS

O que a Ciência Diz Sobre as Mentes de Alto QI

31

HERANÇA JAPONESA NO BRASIL

Uma história de respeito E Valores

36

O AMOR FLORESCE EM CASA

Menos pressa. Mais cuidado. E o tempo certo da natureza

44

PORTA DE ENTRADA SEGURA

o ponto mais vulnerável de qualquer residência

Expediente : Direção, Diagramação e Curadoria: Davison J. Rossatto – MTB n.º 72116

A Villa UP é uma publicação digital semanal e gratuita, focada em promover a reflexão sobre a convivência humana e o autoconhecimento, incentivando o desenvolvimento pessoal. Comprometida com valores de ética e transparência, a revista busca oferecer conteúdo relevante e enriquecedor, estimulando o pensamento crítico e o engajamento da comunidade. As matérias assinadas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da revista. Todos os direitos são reservados, sendo proibidas as alterações e a reprodução total ou parcial sem a devida autorização do responsável pela revista. As matérias podem ser produzidas por IA e ajustadas por humanos.

Agenda Semanal Comemorativa

17
QUA

Dia do Funcionário Público Aposentado
Dia Mundial de Combate à Desertificação
Dia da Medicina Veterinária Militar

18
QUI

Dia do Químico
Dia da Imigração Japonesa
Dia Mundial da Gastronomia Sustentável

19
SEX

Dia do Cinema Brasileiro
Dia Nacional do Migrante
Dia Internacional para Eliminação da
Violência Sexual em Conflito
Dia Mundial de Conscientização sobre a
Doença Falciforme
Dia Nacional do Luto

20
SÁB

Dia do Revendedor
Dia do Vigilante
Dia do Refugiado

21
DOM

Dia do Profissional de Mídia
Dia Internacional do Aperto de Mão
Dia Mundial do Skate
Dia do Intelectual
Dia Mundial da Asma
Dia Internacional do Yoga
Dia Nacional de Controle da Asma

22
SEG

Dia do Orquidófilo
Dia do Aeroviário
Dia do Economiário

23
TER

Dia Mundial do Desporto Olímpico
Dia do Atleta Olímpico
Dia do Lavrador
Dia das Nações Unidas para o Serviço Público
Dia Internacional das Viúvas
Dia Nacional do Agente Marítimo
Dia Internacional das Mulheres na Engenharia

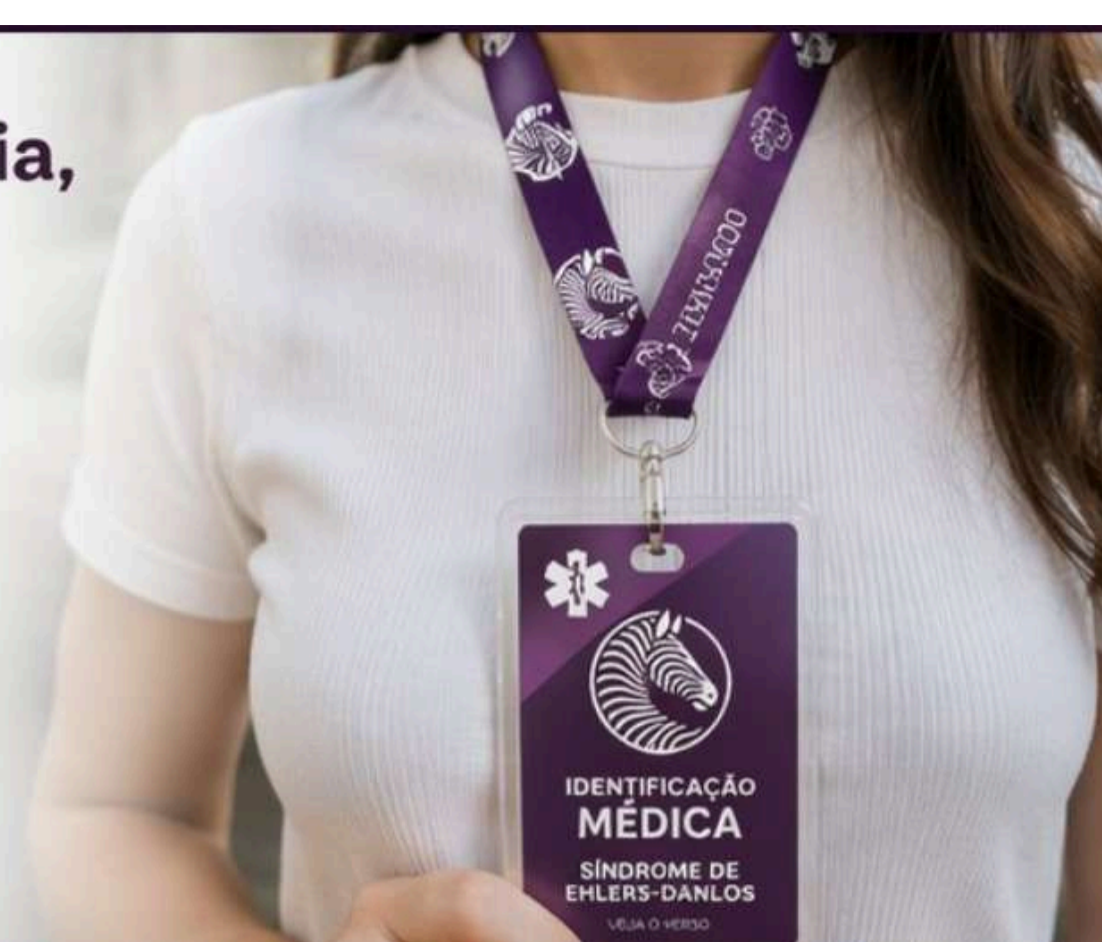
Em uma emergência, seu crachá pode falar por você.

Identificação essencial para pessoas com condições invisíveis como a Síndrome de Ehlers-Danlos e outras comorbidades.

MAIS INFORMAÇÕES
19 99416314



@ZBRARARA



Crachá de Identificação Médica

feito para trazer mais segurança
no seu dia a dia.

- ✓ Informações importantes visíveis
- ✓ Ajuda em atendimentos de emergência
- ✓ Evita erros e atrasos no cuidado
- ✓ Leve, resistente e confortável
- ✓ Acompanha cordão personalizado

CONHEÇA
OS MODELOS



FEIRA Criativa

Um final de semana repleto de arte.
Dias 20 e 21 de junho.
Com mais de 30 expositores.

W WELCOME

Sábado 20/06

Das 10h às 22h

Domingo 21/06

Das 11h às 16h

| AMERICANA |

FAVORITA PARA A COPA 2026

SUPERCOMPUTADORES
APONTAM A SELEÇÃO
CANDIDATA AO TÍTULO



A cada Copa do Mundo, cresce a curiosidade: quem chega mais perto da taça antes mesmo da bola rolar? Em 2026, a resposta está vindo não dos palpites de torcedores, mas de supercomputadores que simulam milhões de cenários para tentar antecipar o futuro do futebol.

Duas análises independentes — uma da Universidade de Liverpool e outra da empresa Opta Analyst — chegaram à mesma conclusão: a Espanha aparece como principal favorita ao título. Para quem acompanha futebol, isso reforça uma sensação familiar: grandes seleções seguem ocupando o centro das projeções, mesmo em um torneio sempre aberto a surpresas.

As simulações consideram diferentes variáveis. Um dos modelos cruza desempenho individual, lesões, suspensões, clima e altitude. O outro trabalha com rankings de força e milhares de simulações

do torneio completo. No fim, ambos convergem para um cenário de equilíbrio entre seleções tradicionais.

Depois da Espanha, Inglaterra surge como principal rival, seguida por França, Argentina (atual campeã) e Portugal. As probabilidades variam, mas nenhuma seleção aparece como dominante absoluta — o que reforça a ideia de uma Copa disputada ponto a ponto.



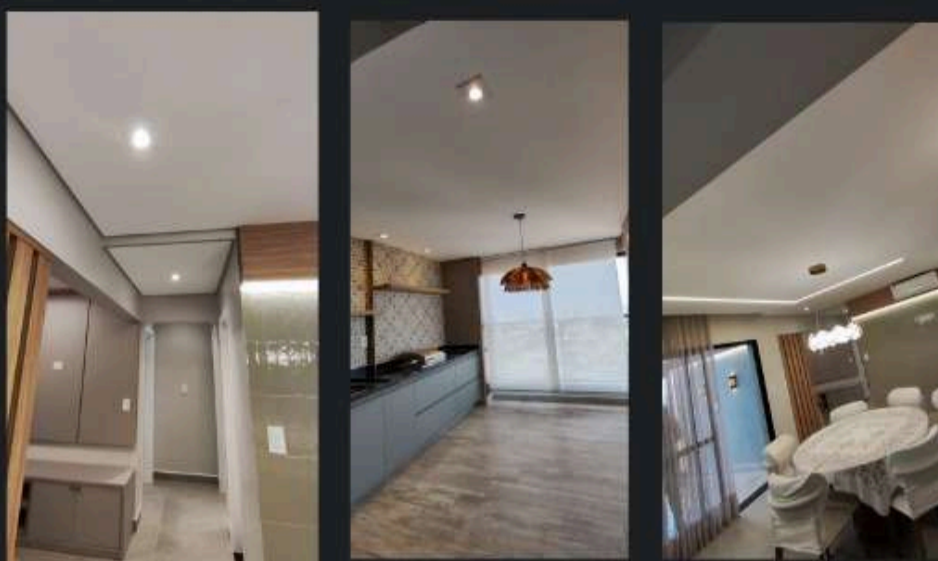
As projeções também desenham possíveis caminhos no mata-mata, com confrontos pesados já nas quartas e semifinais, incluindo duelos hipotéticos entre gigantes como Brasil, Inglaterra e Portugal. É o tipo de cenário que faz o torcedor começar a “jogar mentalmente” a Copa antes do apito inicial.

Entre as curiosidades, o estudo ainda aponta equilíbrio na disputa pela artilharia, com Haaland e Oyarzabal empatados nas projeções.

No fim, os números ajudam a imaginar possibilidades, mas o futebol segue com sua característica mais humana: a capacidade de surpreender quando menos se espera.

TRANSFORME SEU ESPAÇO

Forro Divisórias Molduras e muito mais...



Drywall, Gesso e Steel Frame

Gessato

Atendems Americana e Região

19 991442421

DOM. **21** 18H30
JUN

SANFÔNICA

AMERICANA



AMERICANA

SHOPPING

ESPETÁCULO

TRIBUTO LUIZ GONZAGA

AV. N.SRA.DE FÁTIMA, 2370 - AMERICANA
AMERICANA SHOPPING

HÁBITO DA LEITURA

PEQUENAS MUDANÇAS
QUE TORNAM LER
ALGO LEVE E PRAZEROSO

[Índice →](#)

Criar o hábito da leitura não precisa ser um desafio difícil ou algo reservado apenas para quem “já gosta de livros”. Na prática, ele pode nascer de curiosidade e pequenas experiências diárias que, aos poucos, mudam a relação com as palavras.

O primeiro passo é escolher temas que já fazem parte do seu universo. Se você gosta de filmes de investigação, livros de suspense ou policial podem ser um bom início. Se prefere histórias de ação ou heróis, quadrinhos e mangás podem ser portas de entrada naturais. Quando o assunto já é familiar, a leitura deixa de parecer distante.

Outra estratégia importante é começar pequeno. Em vez de tentar ler um capítulo inteiro, estabeleça metas leves, como 5 a 10 minutos por dia ou apenas uma página. O objetivo não é quantidade, mas constância.

Também vale conhecer novos caminhos para encontrar livros. **Visitar livrarias** pode ajudar a despertar interesse ao folhear obras diferentes e ver o que chama sua atenção. Outra opção são os **sebos** — lojas que vendem livros novos e usados, geralmente mais baratos e com grande variedade de títulos, muitas vezes fora de catálogo e best-sellers nas primeiras edições.



É importante lembrar que nem todo livro precisa ser terminado. Se a história não te envolve, tudo bem parar. A leitura é um espaço de prazer, não de obrigação. Testar formatos também ajuda muito. Livros físicos, e-books e audiolivros podem se adaptar à rotina. Às vezes, ouvir uma história no trânsito ou durante tarefas do dia é o que torna o hábito possível.

Para quem está começando, textos curtos são ótimos aliados. Contos, crônicas e artigos rápidos ajudam a criar sensação de progresso.

No fim, criar o hábito da leitura é menos sobre disciplina rígida e mais sobre descoberta. Aos poucos, o que começa como curiosidade pode se transformar em um dos hábitos mais leves e enriquecedores do dia a dia.

Se dê o prazer da leitura!

NOVIDADE



em seu whatsapp,
toque em **atualizações**
e pesquise por
Revista villa UP

siga-nos

CANAL

se preferir clique
aqui para ir
direto ao canal



WHATSAPP

REVISTA DIGITAL
VillaUP
@REVISTAVILLAUP





O processo do luto

Entenda as fases emocionais e comportamentais da adaptação à perda

[Índice →](#)

Perder alguém importante é como ter o chão reorganizado sem aviso. A rotina continua — o celular toca, as pessoas seguem falando ao redor, o mundo não para — mas internamente tudo parece deslocado. O luto não é uma doença que precisa de cura, mas sim um processo profundo de adaptação. Quando uma perda significativa acontece, o psicológico ativa mecanismos de defesa para conseguir digerir uma nova realidade.

A forma mais conhecida de compreender esse processo é o modelo das 5 fases do luto, proposto por Elisabeth Kübler-Ross. Importante entender que não se trata de uma linha reta, mas de ondas emocionais que vão e voltam, muitas vezes se misturando no dia a dia.

Na negação, o impacto inicial funciona como um anestésico emocional. A mente recusa o fato como forma de proteção. No comportamento, isso pode aparecer como

uma rotina aparentemente normal, como se nada tivesse acontecido — uma tentativa de ganhar tempo interno para processar a dor.

Na raiva, quando a realidade começa a se impor, a dor transborda. Surge a busca por culpados: a vida, profissionais, Deus ou até a própria pessoa. É comum haver irritabilidade, isolamento ou explosões emocionais.

Na barganha, entra o desejo de negociar com o que não pode ser mudado. Pensamentos como “e se eu tivesse feito diferente?” tentam reescrever o passado para aliviar o presente.

A **fase da depressão** representa o contato mais direto com o vazio. O comportamento tende a mudar de forma evidente: cansaço, choro frequente, perda de interesse, silêncio e recolhimento. É um mergulho interno necessário para a despedida emocional.



Por fim, **a aceitação** não significa esquecer ou estar bem, mas sim encontrar uma forma de seguir em frente. Aos poucos, o comportamento se reorganiza, o futuro volta a ser planejado e a saudade passa a coexistir com a vida.

No fundo, o luto não é sobre apagar quem se foi, mas aprender a continuar vivendo com a ausência — sem perder o vínculo emocional que permanece.

AS 5 FASES DO LUTO

Proposta por Elisabeth Kübler-Ross

O luto é uma resposta natural a perdas significativas. Essas fases **não são lineares**: é comum ir e voltar entre elas.

1		NEGAÇÃO É o choque inicial. A mente tenta se proteger da dor recusando a realidade da perda.		Dê-se tempo. É uma forma de seu coração tentar se proteger.
2		RAIVA A dor pode se transformar em raiva, revolta ou ressentimento. "Por que isso aconteceu?"		Permita sentir, mas encontre formas saudáveis de expressar o que sente.
3		BARGANHA Tentativas de negociar, fazer promessas ou buscar um jeito de evitar a perda.		É a esperança buscando algum controle em meio à impotência.
4		DEPRESSÃO A dor da realidade se instala. Tristeza profunda, silêncio e sensação de vazio.		Cuide de si. Não enfrente sozinho. Peça apoio e acolhimento.
5		ACEITAÇÃO A dor não desaparece, mas você começa a encontrar um novo sentido e seguir em frente.		A vida continua, e você também. Um novo recomeço é possível.



Se o sofrimento estiver muito intenso ou persistente, busque ajuda profissional. Você não precisa passar por isso sozinho.



16ª FESTA DA CULTURA JAPONESA
35 ANOS
DA NIPO SUMARÉ

団結と伝統
união e tradição

Apresentação de Taiko (Ishin Denshin Wadaiko), danças (Komadori Dansu), concurso cosplay, oficinas, bazaristas e pratos típicos orientais.

20 JUNHO 11H ÀS 22H
21 JUNHO 11H ÀS 17H30

DIVULGAÇÃO

A BIBLIOTECA MUNICIPAL

Está com **novo horário** de funcionamento.

De segunda à sexta-feira
Das **08h às 16h30.**

Biblioteca Pública Municipal
Avenida João Pessoa, nº 253, no Centro.

PREFEITURA DE **NOVA ODESSA**
DEPARTAMENTO DE **CULTURA E TURISMO**

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Nesta edição, falamos sobre o que não aparece à primeira vista: o tempo de cada coisa. Seja no cultivo das orquídeas, na forma como pensamos, no luto ou na forma como refletimos sobre a possibilidade de estarmos sozinhos no universo, tudo exige mais observação e menos pressa.

Vivemos cercados de estímulos, mas nem sempre atentos às perguntas mais profundas que a vida traz. Por isso, esta edição convida você a desacelerar e enxergar o que está no detalhe — no cuidado com uma planta, nas emoções da perda e nas grandes questões que ainda não têm resposta.

Mais do que informação, queremos provocar reflexão.

Boa leitura.

ESTAMOS SÓS NO UNIVERSO?

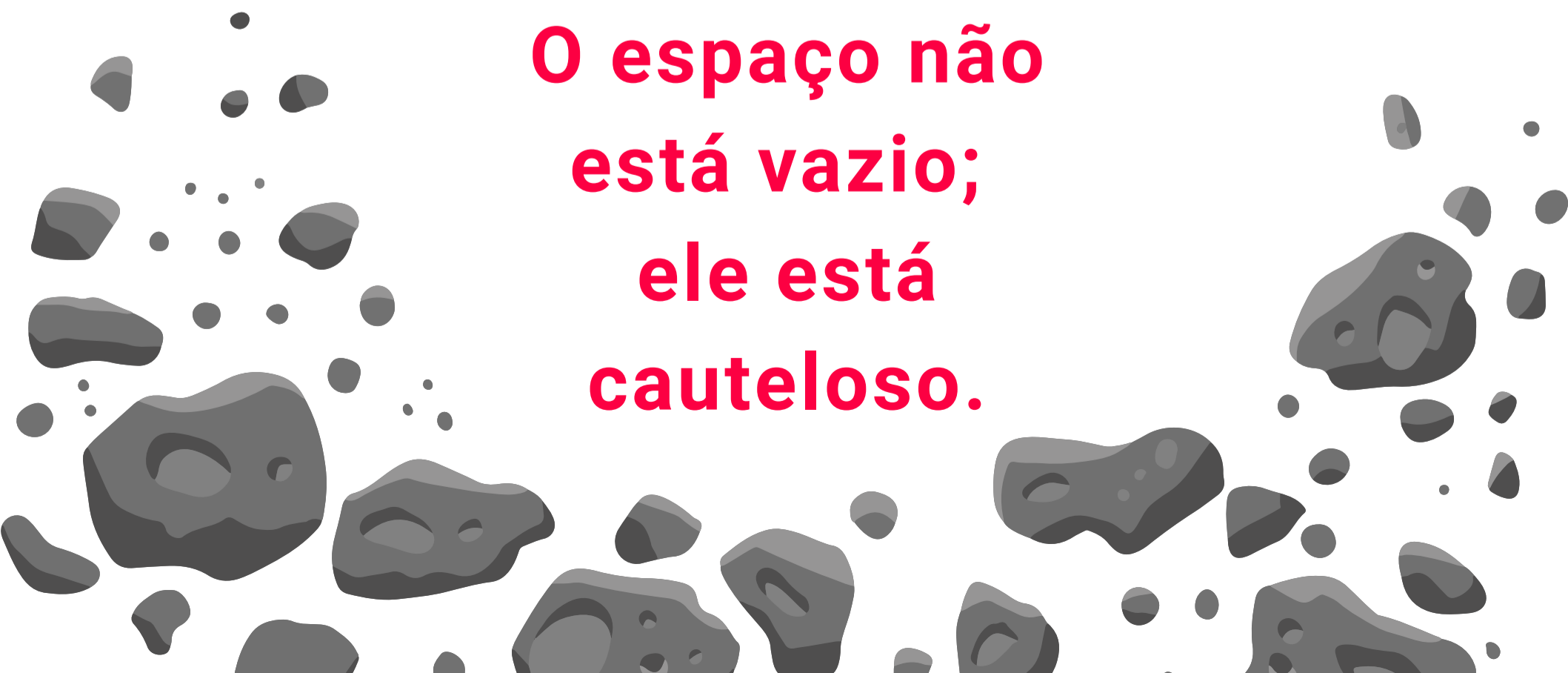
A Teoria da Floresta Negra sugere que o cosmos pode estar em silêncio por cautela

Imagine andar à noite por uma rua escura. O silêncio é tão absoluto que você aperta o passo. Ou pense em quando você entra em um grupo novo na internet: antes de postar, você apenas observa de longe para entender o clima e se proteger.

Essa cautela do dia a dia ajuda a ilustrar o **Paradoxo de Fermi** — a dúvida sobre por que o Universo é tão grande, mas parece vazio. Uma das respostas possíveis está na **Teoria da Floresta Negra**, popularizada por Liu Cixin no livro O Problema dos Três Corpos. Recentemente, a divulgação de arquivos oficiais sobre OVNI's reacendeu o debate: afinal, estamos sozinhos?

Para essa teoria, a resposta pode ser não.

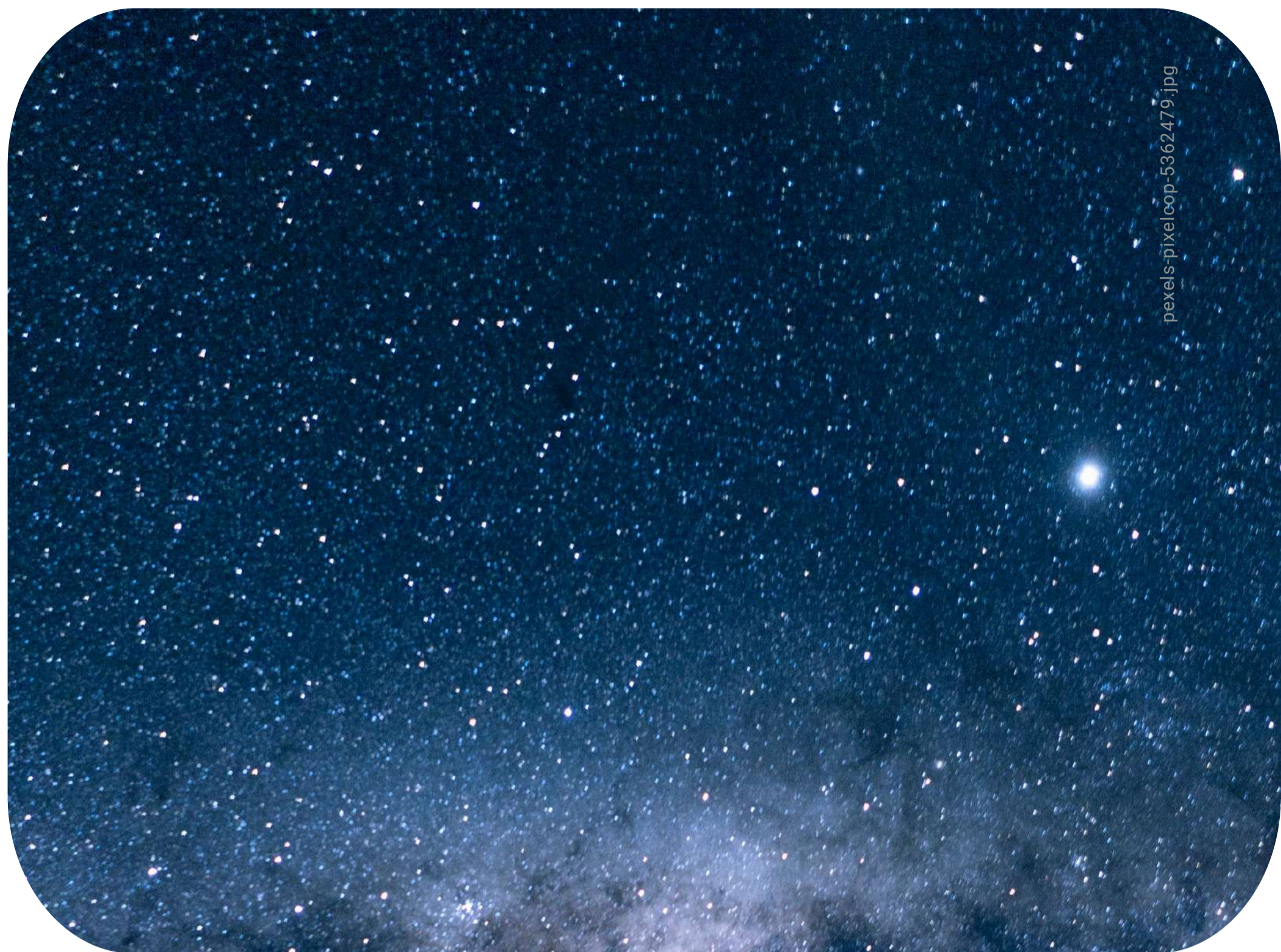
**O espaço não
está vazio;
ele está
cauteloso.**



***A ideia sugere que o
comportamento, e não a ausência
de vida, explicaria o silêncio cósmico.***

Imagine o Universo como uma **floresta escura**. Cada civilização inteligente é um caçador furtivo avançando em silêncio. Como ninguém sabe se o outro é um amigo ou uma ameaça existencial, o comportamento mais seguro para sobreviver não é fazer contato, mas permanecer escondido. Todos observam, mas ninguém quer ser visto primeiro.

A grande ironia é a postura da humanidade. Desde 1974, enviamos sondas, sinais de rádio e transmissões de TV para o cosmos, como se estivéssemos gritando: “tem alguém aí?”. Na **Teoria da Floresta Negra**, não seríamos geniais por tentar contato; seríamos apenas a criança inocente que acende uma lanterna na parte mais perigosa da mata.



Quando olhamos para o céu e só encontramos silêncio, talvez não seja solidão. Talvez seja o som de bilhões de vizinhos prendendo a respiração, torcendo para que ninguém responda ao nosso “olá”.

A pergunta que fica:
Continuamos gritando na floresta?

E você, o que faria?

[Índice →](#)



PREFEITURA DE
SUMARÉ
DE TODOS

EM PROL DAS ENTIDADES ASSISTÊNCIAIS DO MUNICÍPIO

SUMARÉ 2026

ARRAIÁ NA PRAÇA

SEXTA-FEIRA
26 JUNHO | A PARTIR DAS **17H**

SÁBADO
27 JUNHO | A PARTIR DAS **14H**

📍 **Praça do Macarenko**

Divulgação



2º ENCONTRO DOS AMIGOS ORQUIDÓFILOS DE RIO CLARO - SP

📱 @ENCONTRODOSAMIGOSORQUIDOFILOS

📅 **26, 27 e 28/06**

SEXTA E SÁBADO
08H ÀS 18H
DOMINGO
08H ÀS 16H

Endereço:
Buffet Scato
Av. Cinquenta, 2096
Parque Universitário,
Rio Claro - SP, 13504-390

Realização:



**TRAGA 1 LITRO DE LEITE
E TROQUE POR UMA
MUDA DE ORQUÍDEA**

ENTRADA GRATUITA

Foto e Cultivo:
Titanium Orchids

Divulgação

O Silêncio dos Geniais

O que a Ciência Diz Sobre as Mentes de Alto QI

[Índice →](#)

Você já esteve em uma conversa cheia de gente falando ao mesmo tempo e sentiu que sua mente demorava a entrar no ritmo — mas, quando entra, enxerga mais do que os outros percebem?

Ou já travou diante de um projeto importante não por falta de capacidade, mas porque já via tantas possibilidades que o começo parecia insuficiente?

Pesquisadores como **Lewis Terman**, em estudos sobre inteligência em Stanford, já observavam que pessoas com alto desempenho cognitivo tendem a ser mais **reservadas e observadoras** do que expansivas.

Mais recentemente, estudos de **Satoshi Kanazawa** (London School of Economics) indicam que indivíduos com maior capacidade intelectual costumam preferir ambientes mais **silenciosos** e com menos estímulos sociais.

Na prática, isso aparece no cotidiano de forma simples: enquanto alguns entram rápido em uma conversa, outros observam primeiro, captando tons, silêncios e intenções antes de falar.

Para esse funcionamento mental, o silêncio não é vazio — é organização.

A psicologia também descreve o conceito de “**overexcitabilities**”, de Kazimierz Dabrowski, ligado a uma mente mais ativa e sensível, que continua processando ideias mesmo em momentos de descanso.

Outro traço comum é o **interesse por muitas áreas ao mesmo tempo**, com **facilidade** para começar projetos... e, em alguns casos, **dificuldade** para terminar todos, não por incapacidade, mas por mudança constante de foco e profundidade.

E projetos importantes podem **demorar** a começar porque o **resultado ideal** já está tão claro que o primeiro passo parece pequeno demais.

No fim, não se trata de ser mais inteligente ou menos inteligente.

É apenas uma forma diferente de perceber o mundo — mais silenciosa, mais profunda e menos linear.

E talvez o verdadeiro desafio seja esse: não pensar menos... mas encontrar um mundo que acompanhe esse ritmo, e fazer acontecer.




pexels-fauxels-3184416.jpg

AGENDA CULTURAL SBO

17 • JUNHO | 20H

Quarta • Teatro Municipal "Manoel Lyra"


Apresentação de Dança • Ingressos: R\$ 110 (inteira), R\$ 55 (meia) e R\$ 55 (meia solidária com doação de alimento, produto de limpeza ou higiene) 

Telefone: (19) 99214-5355

COREOGRAFIAS COMPETITIVAS 2026
GALA LDD - LABORATÓRIO DA DANÇA

21 • JUNHO | 10H ÀS 22H

Sábado • Teatro Municipal "Manoel Lyra"


Evento • Ingressos: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia) 

Telefone: (19) 94847-9112

PRÊMIO PAULISTA DE DANÇA

20 • JUNHO | 12H

Sábado • Centro Cultural e Biblioteca "Prof" Léo Sallum"


Círculo do Livro • Gratuito 

Telefone: (19) 3457-4627

BATE-PAPO COM AUTORA
PARTICIPAÇÃO DA ESCRITORA MARIANA SALOMÃO CARRARA
"NAS ASAS DAS LEITURA" - FLISB

22 • JUNHO | 19H30

Segunda • Teatro Municipal "Manoel Lyra"


Evento • Ingressos: Gratuito (retirar 1 hora antes do evento) 

Telefone: (19) 3464-9424 - Ramal Teatro

4ª MOSTRA DE ARTES CAMINHOS DA CULTURA

20 • JUNHO | 14H

Sábado • Biblioteca Central

Gratuito (sem necessidade de inscrição) 

Telefone: (19) 3455-2619

LANÇAMENTO DE LIVRO
"REGADO A LÁGRIMAS", DE MIRIAM LEMOS DA FONSECA

23 • JUNHO | 10H

Terça • Biblioteca Central


Teatro • Gratuito 

Telefone: (19) 3455-2619

OS MIRABOLANTES
"NAS ASAS DAS LEITURA"

20 • JUNHO | 16H

Sábado • Centro de Memórias

Evento • Gratuito 


Telefone: (19) 3455-7000

ARRAIÁ DO TRAQUITANA

20 • JUNHO | 19H30

Sábado • Teatro Municipal "Manoel Lyra"


Apresentações • Ingressos: Gratuito (retirar 1 hora antes do início)

Telefone: (19) 3464-9424 

13º ENCONTRO DE CORAIS

23 • JUNHO | 19H

Terça • Teatro Municipal "Manoel Lyra"


Evento • Ingressos: Gratuito (retirada 1 hora antes do evento) 

Telefone: (19) 3464-9424 - Ramal Teatro

PROAC 20 ANOS

21 • JUNHO | 15H E 17H

Domingo • CEU das Artes


Teatro • Gratuito 

Telefone: (19) 3458-5868

OS SALTIMBANCOS
ALUNOS DA GRANDPLIÉ STUDIO DE DANÇA

23 • JUNHO | 19H

Terça • Biblioteca Central

Gratuito (sem necessidade de inscrição) 

Telefone: (19) 3455-2619

BATE-PAPO COM AUTOR
PARTICIPAÇÃO DO ESCRITOR MARCELO MALUF

HERANÇA JAPONESA NO BRASIL

Uma história de respeito,
valores e construção
silenciosa de comunidade

A história da imigração japonesa no Brasil é, acima de tudo, uma história de construção silenciosa, disciplina e vínculos que atravessam gerações. Mais do que um capítulo do passado, ela segue viva no cotidiano brasileiro por meio de hábitos, valores e tradições que continuam presentes entre descendentes e também entre aqueles que passaram a admirar essa cultura.

A imigração japonesa não trouxe apenas trabalho. Trouxe um jeito silencioso e forte de construir comunidade. Diferente do que muitas vezes se imagina, não houve tentativa de impor costumes ou substituir tradições brasileiras. O caminho foi outro: respeito mútuo, adaptação e convivência. Sem imposições, sem conflitos culturais relevantes, mas com uma construção gradual baseada em disciplina, convivência e confiança. Foi assim que, com o tempo, conquistaram seu espaço no Brasil — de forma sólida e respeitosa. Um legado que merece

reconhecimento e gratidão a cada família que ajudou a formar parte do Brasil que temos hoje.

A chegada dos primeiros imigrantes em 1908 trouxe uma forma diferente de enxergar o trabalho, a família e o cuidado com o coletivo. Valores como respeito, responsabilidade e persistência ajudaram essas comunidades a enfrentarem desafios culturais e sociais, muitas vezes começando do zero em terras desconhecidas.

Entre os ensinamentos que atravessaram gerações, três valores se destacam:

Gaman, que é perseverar com dignidade mesmo diante das dificuldades;

Mottainai, que reforça que nada deve ser desperdiçado, valorizando recursos, tempo e relações; e

Omoiyari, que representa a empatia em ação, ao pensar no outro antes de agir.

ENSINAMENTOS QUE ATRAVESSARAM GERAÇÕES

Três valores japoneses que continuam inspirando atitudes conscientes e uma vida mais significativa.



GAMAN 我慢

Perseverar com dignidade mesmo diante das dificuldades.

É ter paciência, controlar as emoções e seguir em frente sem reclamar, enfrentando os desafios com coragem e resiliência.



NA PRÁTICA

Não desistir diante dos obstáculos. Manter o foco, agir com calma e continuar dando o seu melhor, passo a passo.



MOTTAINAI もったいない

Nada deve ser desperdiçado, valorizando recursos, tempo e relações.

Mais do que não jogar fora, é reconhecer o valor do que se tem e usar com consciência e gratidão.



NA PRÁTICA

Evitar excessos e desperdícios. Cuidar do que se tem, reaproveitar, ser grato e usar com propósito.



OMOIYARI 思いやり

Empatia em ação: pensar no outro antes de agir.

É colocar-se no lugar do outro, agir com gentileza e respeito, construindo relações mais humanas e harmoniosas.



NA PRÁTICA

Ser atencioso e prestativo. Pequenas atitudes que fazem a diferença no dia a dia de alguém.

Tradições que não envelhecem. Valores que transformam. Lições para a vida toda.

No cotidiano, essa herança aparece na valorização da educação, no cuidado com o ambiente, na organização da rotina e na forma respeitosa de convivência. Entre descendentes, isso se mantém vivo em festivais, culinária, artes marciais e práticas comunitárias que reforçam identidade sem perder integração com o Brasil.

Mais do que uma data, (18/06) a imigração japonesa no Brasil mostra como culturas diferentes podem se encontrar, se respeitar e construir algo em conjunto — uma herança que continua viva em valores que ensinam equilíbrio, respeito e consciência no dia a dia.

[Índice →](#)

NOVO
LOCAL

019
DISCOS

TRÓPIC
AUDIO & WOODHOUSE

BLANCO
DJ

F E I R A D E D I S C O S

Divulgação

VENHA EM
FAMÍLIA!

28
JUNHO • 2026
DOMINGO
10h.

ENTRADA GRATUÍTA

MILHARES DE DISCOS
DJS DA REGIÃO
FOOD TRUCK
ESPAÇO PARA AUDIÇÃO

APOIO:

PREFEITURA DE
NOVA
ODESSA

DEPARTAMENTO DE
CULTURA
E TURISMO

LOCAL:

Centro Cultural
**Herman
Jankovitz**

BIBLIOTECA DE
NOVA ODESSA

Av. João Pessoa, 253
Centro - Nova Odessa

RECEBA GRÁTIS

Salve o número (19) **9 9917-8937**
em seu celular e envie mensagem pelo
whatsApp e solicite receber grátis
toda semana a **REVISTA DIGITAL**

VillaUP

Matéria de Capa



pexels-maisonlighthouse-35531491.jpg

O AMOR FLORESCE EM CASA

Menos pressa. Mais cuidado.
E o tempo certo da natureza

[Índice →](#)

Ter uma **orquídea** em casa vai muito além da decoração. Para muita gente, ela começa como um presente bonito... e termina como frustração quando as flores caem e não voltam.

Você já passou por isso?

Sua orquídea perdeu todas as flores e nunca mais voltou a florir?

Você sente que cuida, rega, muda de lugar... mas ela não responde?

Se sim, você não está sozinho — esse é o ponto de partida de quase todos que começam no cultivo.

Cuidar de orquídeas é, na prática, um exercício de atenção. Elas não respondem ao excesso, nem à pressa. Respondem ao equilíbrio. E é justamente isso que faz com que o cultivo vá além da jardinagem: ele se torna um treino silencioso de paciência e observação.

O primeiro aprendizado é simples e libertador: o maior erro não é a falta de cuidado, e sim o excesso. Água demais, adubo demais, troca constante de lugar... tudo isso atrapalha mais do que ajuda.

As espécies mais comuns em casa ajudam a entender esse ritmo. As Phalaenopsis se adaptam bem a ambientes internos iluminados. As Cattleyas pedem mais luz indireta e ventilação. Já as Dendrobium gostam de variação de temperatura e luz filtrada. Quando esse comportamento é respeitado, a planta deixa de “sofrer” e começa a se desenvolver com estabilidade.



“ *O segredo do cultivo está no momento certo de mexer na planta. E a regra mais importante é simples: se o substrato ainda estiver úmido, não molhe. Orquídea não suporta raiz encharcada,* ”
explica o cultivador Marcelo Simeão.

O substrato também faz diferença: nada de terra comum. Casca de pinus, carvão vegetal e fibra de coco criam o ambiente ideal para que as raízes respirem e não apodreçam.

Outro ponto que gera dúvida é o cultivo preso em troncos ou pedaços de madeira, algo muito comum na natureza e também possível em casa. Esse método pode ser excelente para algumas espécies, porque aproxima o ambiente do habitat natural da planta, permitindo raízes mais arejadas e secagem rápida após a rega.

“Amarrar orquídea em tronco é uma prática muito boa, desde que a espécie seja adequada e o ambiente tenha umidade e ventilação suficientes. O problema não é o tronco, é o ambiente errado. Se ficar seco demais, a planta sofre.”
comenta Marcelo Simeão.

Na prática, esse tipo de cultivo exige mais atenção do que o vaso tradicional. A rega ou borrifamento precisa ser mais frequente, porque não há substrato para reter água. Em contrapartida, o risco de apodrecimento das raízes diminui bastante quando o manejo é correto.

Sinais de que sua orquídea precisa de atenção:

- Folhas amareladas → excesso de luz ou água
- Raízes escuras ou moles → excesso de umidade
- Não floresce há muito tempo → falta de luz ou energia acumulada
- Folhas murchas → desidratação ou substrato inadequado.

Outro ponto essencial é a poda. Muita gente tem medo de cortar, mas o excesso de folhas e hastes secas consome energia da planta.



A poda deve ser feita com critério. Só retiramos hastes completamente secas. Se ainda estiver verde, pode continuar ali, porque ela pode florir novamente ou até gerar mudas. E sempre usar tesoura esterilizada para evitar doenças



orienta Marcelo Simeão.

No fim, a orquídea ensina algo que vai além do vaso. Ela mostra que nem tudo precisa de intervenção constante para dar certo. Às vezes, o melhor cuidado é apenas não atrapalhar o processo.

O Olhar do Especialista

As orientações técnicas desta matéria são de Marcelo Simeão, especialista em

em cultivo e manutenção de orquídeas, que atua no cuidado e recuperação de plantas ornamentais e coleções particulares.

“ A orquídea não precisa ser um desafio. Ela pode ser o começo de um hobby leve e prazeroso. O mais importante é começar com a espécie certa e aprender a observar sem ansiedade ”

Quem quiser dar os primeiros passos pode acompanhar o trabalho e as orientações do especialista nas redes sociais ou visitar sua loja, onde há orquídeas já floridas e prontas para iniciar o cultivo em casa.

Colaborador convidado:
Marcelo Simeão



Marcelo Simeão



SOS Orquídeas Americana
Rua São Lucas, 781
São Manoel - Americana

[Índice →](#)



VillaUP

REVISTA DIGITAL

SEMANAL E GRATUITA



Estamos só começando!

VillaUP
VillaUP
VillaUP

VillaUP
VillaUP
VillaUP

VillaUP
VillaUP
VillaUP

VillaUP
VillaUP
VillaUP

pexels-dawidtkocz-34822463.jpg

Porta de entrada segura

o ponto mais vulnerável de qualquer residência

[Índice →](#)

A porta de entrada é o ponto mais vulnerável de qualquer residência — e, ao mesmo tempo, um dos mais negligenciados em reformas e construções. Muitas vezes, a escolha é feita pelo visual ou pelo preço, mas a diferença entre uma porta comum e uma blindada pode ser medida em segundos: o tempo necessário para uma tentativa de invasão ter sucesso.

A porta de madeira ainda é a mais comum no Brasil por fatores práticos, como custo e variedade estética. No entanto, sua segurança varia muito. Modelos ocos ou de compensado oferecem baixa resistência e podem ser vencidos rapidamente com ferramentas simples. Já portas de madeira maciça, como ipê, apresentam desempenho melhor, mas continuam vulneráveis ao desgaste natural, umidade e fragilidade do batente, que costuma ser o primeiro ponto a ceder.

As **portas metálicas** dividem opiniões. As de alumínio são leves e resistentes à corrosão, mas podem ser deformadas se não tiverem reforço interno. Já as portas de aço oferecem um salto importante em segurança, especialmente quando possuem estrutura interna reforçada, folhas duplas e instalação correta. Ainda assim, sem batente adequado e fechaduras resistentes, parte dessa proteção se perde.

A diferença mais significativa surge na **porta blindada**. Ela segue normas técnicas como a ABNT NBR 15000 e pode ter certificação do Exército Brasileiro (Retex). Esses modelos são testados contra ferramentas manuais, elétricas e, em níveis mais altos, até disparos de armas de fogo. O nível III-A é um dos mais usados em residências.

Mais importante do que o material, porém,

porém, é o conjunto: batente reforçado, dobradiças seguras, cilindro resistente e instalação profissional. Uma porta forte com fechadura fraca continua vulnerável.

No fim, a melhor escolha depende do nível de risco e do investimento possível. Para a maioria das residências, uma porta de aço bem instalada já oferece excelente proteção. A blindada é indicada quando o objetivo é elevar a segurança ao máximo. Segurança, afinal, não é um item isolado — é um sistema completo.

Infográfico criado pela IA



PORTAS: MAIS DO QUE APARÊNCIA, PROTEÇÃO PARA O QUE IMPORTA

PORTAS DE MADEIRA



- Mais comuns no Brasil por custo e variedade estética.
- Modelos ocós ou de compensado têm baixa resistência e cedem rápido.
- Madeira maciça (como ipê) é melhor, mas sofre com umidade e desgaste.
- Batente de madeira costuma ser o primeiro ponto a ceder.

PORTAS METÁLICAS



- ALUMÍNIO**
Leves e resistentes à corrosão, mas podem deformar sem reforço interno.
- AÇO**
Mais segurança com estrutura reforçada, folhas duplas e instalação correta.

Sem batente adequado e fechaduras resistentes, parte da proteção se perde.

PORTA BLINDADA



- Maior nível de proteção disponível no mercado.
- Segue normas como a ABNT NBR 15000.
- Certificação do Exército Brasileiro (Retex).
- Nível III-A é um dos mais usados em residências.

MAIS IMPORTANTE QUE O MATERIAL É O CONJUNTO



BATENTE REFORÇADO
Evita que a porta seja forçada e arrancada.



DOBRADIÇAS SEGURAS
Impedem a remoção da porta.



CILINDRO RESISTENTE
Protege contra perfuração e arrombamento.



INSTALAÇÃO PROFISSIONAL
Faz toda a diferença na eficiência da proteção.

UMA PORTA FORTE COM FECHADURA FRACA CONTINUA VULNERÁVEL. SEGURANÇA É UM SISTEMA.

[Índice →](#)



Confie ao Senhor
tudo o que você faz,
e seus planos serão
bem-sucedidos.

provérbios 16:3

*Tenha uma
ótima semana*

VOCÊ É MUITO ESPECIAL!

REVISTA DIGITAL

VillaUP

@REVISTAVILLAUP